

Perfil das publicações científicas veiculadas no Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa – ADMpg

IVANILDO VIANA MOURA

(Universidade Federal do Paraná) ivm.bh.mg@gmail.com

FLÁVIO LUIZ LARA

(Instituto Federal do Ceará) flaviopf1@hotmail.com

GABRIELA DE ABREU PASSOS

(Universidade Federal do Paraná) gabriela.abreu.passos@gmail.com

EDENISE APARECIDA DOS ANJOS

(Universidade Federal do Paraná) edeniseanjos@outlook.com

EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS

(Universidade Federal de Santa Catarina) edicreiaandrade@yahoo.com.br

Resumo: O estudo objetiva mapear o perfil das produções acadêmicas do Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa no período de 2004 a 2015, contemplando suas 12 edições. Para tal, foi realizada análise bibliométrica e análise de conteúdo, com abordagem qualitativa, tendo como população 3.381 artigos. Os resultados da pesquisa demonstram a evolução do Congresso ao longo de suas 12 edições, na qual se observou a predominância de estudos qualitativos. Conclui-se, de uma maneira geral, que o Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa contribui de forma massiva para o desenvolvimento e disseminação da pesquisa científica no meio acadêmico.

Palavras-chave: Produções acadêmicas. Congresso ADMpg. Bibliometria.

Profile of the scientific publications published in International Conference of Directors of Ponta Grossa – ADMpg

Abstract: The study aims to map out the profile of the academic production of the International Conference of Directors of Ponta Grossa in the period 2004 to 2015, contemplating his 12 issues. To this end, Bibliometric analysis and content analysis, with a qualitative approach, with 3,381 population articles. The survey results demonstrate the evolution of Congress throughout his 12 edits, in which it was observed a predominance of qualitative studies. It is concluded that in general the International Administration Congress Ponta Grossa contributes to massive development and dissemination of scientific research in academia.

Keywords: Academic productions. ADMpg Congress. Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tem como propósito expandir os conhecimentos por meio da construção e da evolução de determinada área do conhecimento, contudo, para alcançar tal resultado, deve-se dar publicidade em meios de comunicação, seja em congressos científicos ou em periódicos especializados (STREHL, 2005; SOARES; RICHARTZ; MURCIA, 2013).

Os mecanismos para mensuração das pesquisas científicas são complexos e seu uso é importante por desempenhar a difusão dos novos conhecimentos (GÓMEZ; BORDONS, 1996). Para González, Moya e Hernández (1997), a pesquisa científica pode ser quantificada de forma semelhante aos modelos econômicos, buscando alcançar o custo-benefício dos estudos investigativos.

O constante crescimento da produção científica tem sido marcado, também, em função da criação, manutenção e informatização de bases de dados para armazenamento e consulta de informação científica (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004). Os estudos que objetivam os processos de avaliação dos resultados da atividade científica são conhecidos como estudos bibliométricos, que permitem expor de maneira sistemática as informações relevantes de grande quantidade de investigações científicas.

A bibliometria busca averiguar o desempenho da atividade científica e contribuir para que os pesquisadores possam, a partir dos estudos bibliométricos, ser mais produtivos. Entre o conjunto de leis e princípios que constitui a pesquisa bibliométrica, citam-se a Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica dos autores) e Leis de Zipf (frequência das palavras), que propõem estimar o grau de relevância dos periódicos, dos autores e a indexação automática de artigos científicos (VANTI, 2002; GUEDES; BORVHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; BEUREN; SOUZA, 2008; CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010; RODRIGUES; VIERA, 2016). Os estudos que se utilizam dessa abordagem colaboram com as investigações científicas sob os aspectos da qualidade, relevância e o potencial do impacto científico.

O processo de investigação na pesquisa científica pode ser executado por meio de estudos quantitativos, com uso dos indicadores bibliométricos. Nesse contexto, elaborou-se a seguinte questão-problema dessa pesquisa: Qual o perfil das publicações científicas veiculadas no Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa em seus 12 anos de existência?

O objetivo da investigação consiste em mapear o perfil das produções acadêmicas do Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa no período de 2004 a 2015, contemplando suas 12 edições. A relevância do estudo está em proporcionar aos pesquisadores as tendências na pesquisa e apontar os autores, coautores, universidades e quantidade de citações realizadas. Além disso, propiciar uma reflexão sobre as mudanças ocorridas nas pesquisas

científicas nos últimos anos.

O estudo está estruturado em cinco seções: introdução; discussão teórica – que aborda aspectos referentes aos estudos científicos e bibliométricos; procedimentos metodológicos para consecução dos resultados; resultados da investigação; e, por fim, são abordadas as considerações finais da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

PROLEGÔMENOS AOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Nas últimas décadas, a pesquisa científica tem ganhado prestígio na academia. Contudo, há necessidade de que as pesquisas sejam direcionadas para construção do conhecimento, especificamente, nas particularidades da área contábil, tendo em vista a contabilidade ser uma área jovem e em plena expansão dos cursos de pós-graduação stricto sensu – Mestrado e Doutorado (MIRANDA et al., 2013). Assim como os programas, que têm evoluído para aumentar a participação em eventos científicos e publicações em periódicos (BEUREN; SOUZA, 2008).

Pierre et al. (2009) destacam que, além do benefício prático que a pesquisa proporciona aos investigadores, oferece também oportunidade de reflexão e torna os indivíduos mais indagadores ao fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Albu e Toader (2012) ressaltam a importância da pesquisa científica para o futuro dos acadêmicos de contabilidade, ao ajudar os discentes a obter melhor compreensão dos desafios e oportunidades para acadêmicos e profissionais.

A pesquisa científica é responsável por significativa produção de conhecimentos em suas diversas áreas e subáreas. A sociedade como um todo pode ter conhecimento dessas pesquisas científicas por meio de anais de congressos e de publicações de artigos em periódicos (CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010). Nesse contexto, Machado et al. (2009) argumentam que a pesquisa é uma atividade fundamental para o avanço da ciência, em virtude de sua constante busca por novas descobertas, bem como a estrutura universitária é o campo apropriado para desenvolvê-la.

Lara (2007), ao questionar o verdadeiro sentido da pesquisa na universidade moderna, ressalta que, em princípio, deve-se advir da realidade social com a qual os pesquisadores deparam-se e que, no momento de indagação, passam a observá-la como movimento cognoscível. Argumenta ainda que, ao observar a realidade social, o pesquisador procura inquirir sobre “algo” que advém da objetividade social e precisa saber fazer a pergunta (questão), tendo em vista que as respostas aos estudos se transformam em artigos, dissertações, teses ou livros. Nesse sentido, as revistas científicas foram criadas para atender a necessidade da divulgação das pesquisas científicas (CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010).

As pesquisas com ênfase em análise bibliométrica têm despertado interesse da comunidade científica. Os estudos com essa abordagem buscam quantificar, descrever e prognosticar o processo de comunicação escrita (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). A bibliometria tem caminhado para se estabelecer como disciplina científica com vários subcampos e estruturas de comunicação científica (KABOSHI; SANTOS, 2006). Bufrem e Prates (2005) destacam que a bibliometria está relacionada ao estudo dos processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação e designa também os processos e mecanismos avançados de busca on-line e técnicas de recuperação da informação.

O estudo bibliométrico é formalmente conceituado como um conjunto de leis e princípios que se destacam com nomes de importantes pesquisadores. Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas. A Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. Já Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, aponta para a medição da produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos (VANTI, 2002; GUEDES; BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006).

Rodrigues e Viera (2016), ao realizarem estudo bibliométrico sobre a produção científica da temática de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – em bibliotecas, destacaram que as pesquisas bibliométricas fornecem subsídios menos enviesados para o direcionamento do pesquisador para a investigação científica e para a tomada de decisão.

No cenário atual, investigar e tornar cientificamente aceito o trabalho, no âmbito acadêmico, é o princípio fundamental no caminho da probidade teórica do pesquisador (LARA, 2007). Nesse contexto, a bibliometria contribui para realizar o estado da arte em diversas áreas de conhecimento, mapear campos de pesquisa, produzir indicadores de produção científica e analisar padrões de comunicação científica para armazenar e possibilitar o acesso a informações referenciais (KOBASHI; SANTOS, 2006; SILVA et al., 2011).

Albu e Toader (2012) apontam três elementos que contribuem para um Gap nas pesquisas da área contábil. O primeiro são as características de pesquisa e comportamento dos pesquisadores; o segundo elemento são as expectativas de profissionais de negócios, e por fim as características da comunicação entre acadêmicos e profissionais. Nesse sentido, a comunicação da informação busca diminuir a distância entre os pesquisadores.

O uso de métodos e técnicas de coleta de dados caracteriza a postura do pesquisador e proporciona o alcance do

resultado desejado. O pesquisador, no decorrer da pesquisa científica, deve levar consigo algumas características como honestidade, paciência, criatividade, criticidade, audácia, humildade, diligência e a ética na pesquisa (LARA, 2007), com a finalidade de encontrar respostas para as questões propostas inicialmente.

Kobashi e Santos (2006), ao analisarem os repositórios de dissertações e teses, buscam alternativas teóricas e metodológicas para mapear globalmente e de forma confiável a pesquisa nos mais variados contextos, com a finalidade de produzir indicadores para rememorar e reavaliar a atividade científica desenvolvida na universidade.

A identificação dos repositórios, a análise da estrutura da produção científica e da qualidade para verificar a pertinência do objetivo proposto são atividades que antecedem o mapeamento e a produção de indicadores nos estudos bibliométricos (KOBASHI; SANTOS, 2006).

Os parâmetros de mensuração são propostos de acordo com as publicações científicas em relação à quantidade, autoria e coautorias, análise de citações e impacto nas relações sociais estabelecidas. Os indicadores bibliométricos que visam à análise da produção científica podem ser visualizados a partir de três indicadores, conforme elencado abaixo:

Indicador	Definição
Indicadores de Produção	São construídos pela contagem do número de publicações por instituição, área de conhecimento, país e por tipo de documento (livros, artigos, publicações científicas, relatórios, entre outros).
Indicadores de Citação	São construídos pela contagem do número de citações recebidas por uma publicação de artigo de periódico. É considerado o meio mais reconhecido de atribuir crédito ao autor.
Indicadores de Ligação	São construídos pela co-ocorrências de autoria, citações e palavras, sendo aplicados na elaboração de mapas de estruturas de conhecimento e de redes de relacionamento entre pesquisadores, instituições e países. Emprega, também, técnicas de análise estatísticas de agrupamentos.

QUADRO 1: INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS

Fonte: Adaptado de Kaboshi e Santos (2006).

Nesse contexto, as investigações métricas direcionam as novas pesquisas ao delineamento de um panorama da produção científica, ao identificarem lacunas na literatura especializada e atualizarem encaminhamentos teóricos e metodológicos adequados (RODRIGUES; VIERA, 2016).

A bibliometria tem se consolidado como método de estudo dentro de uma preocupação com leituras mais rica da realidade na produção científica (ARAÚJO, 2006), e contribuído no estabelecimento de fundamentos teóricos da Ciência da Informação (BEUREN; SOUZA, 2008).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser classificada, quanto ao seu objetivo, como uma pesquisa descritiva, tratada por Cervo e Bervian (1983) como aquela que observa, registra, analisa e correlaciona eventos ou fenômenos do mundo físico humano sem manipulá-los. Em relação à abordagem do problema de pesquisa, será aplicado o método qualitativo. Este método, do ponto de vista epistemológico, conforme exposto por Bryman (2012), permite o interpretativismo, pois o foco está no entendimento do mundo social pelo exame da interpretação de seus membros.

Ainda a este respeito, Burrell e Morgan (1979) argumentam que esse modelo objetiva explicar o mundo social pela perspectiva dos atores diretamente envolvidos no processo social, considerando a realidade como uma experiência subjetiva que coloca em lados opostos o indivíduo e o observador.

Concernente à estratégia de pesquisa, ressalta-se a realização de uma pesquisa bibliográfica e documental (MARTINS; THEÓPHILO, 2007), nos anais do Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa (ADMpg), com recorte temporal de busca, ou seja, desde a primeira edição até a última, referente a 2004/2015, totalizando uma janela temporal de 12 anos. Isto posto, apresenta-se a Tabela 1, que relata os totais dos trabalhos analisados dos referidos anais e, ainda, o número total de temáticas de cada ano estudado. Contudo, cabe destacar que, nas 4 primeiras edições, observou-se a falta de alguns arquivos (16 ao todo).

Ano	Nº de temáticas	Nº de artigos analisados
2004	3	56
2005	9	48
2006	10	169
2007	10	245
2008	10	237
2009	15	285
2010	14	310
2011	14	311
2012	15	423
2013	14	391
2014	15	421
2015	15	485
Total	-	3381

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

TABELA 1 – NÚMERO DE TEMÁTICAS E ARTIGOS ANALISADOS

Observa-se que, com o passar dos anos, o Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa estruturou-se em torno das suas temáticas de forma a adaptar-se à diversidade e ao volume de artigos submetidos. Ademais, a participação de congressistas é crescente ano a ano, tanto com a submissão de trabalhos quanto de participação nas palestras e apresentação dos trabalhos.

A fim de facilitar a análise dos dados, desenvolveu-se um banco de dados em uma planilha do Microsoft Office Excel, denominada Planilha Geral (PG), que descreve os aspectos metodológicos das publicações em ordem cronológica (2004 a 2015). A fim de garantir fiabilidade à pesquisa, foram definidos os parâmetros de operação e constituição de categorias. Neste sentido, os dados foram organizados por *check list*, seguindo o modelo proposto por Martins e Theóphilo (2007). Assim, foram verificadas as estruturas (i) pré-textuais, ano de publicação e pesquisadores envolvidos e (ii) textuais, estratégias utilizadas e abordagens qualitativas e/ou quantitativas.

A avaliação das estratégias de pesquisa, composta pela classificação quanto ao procedimento utilizado para a coleta de dados, valeu-se das categorias propostas por Raupp e Beuren (2003), fragmentadas em pólo teórico e pólo teórico-empírico. O primeiro compreende as pesquisas de cunho bibliográfico e a segunda aborda pesquisas documentais, estudo de caso, levantamento ou survey, experimento e quase experimento. Considerando que estudos podem adotar mais de um procedimento estratégico, vale salientar que a classificação aplicada a esta investigação considerou aqueles com maior predominância nos trabalhos para a tabulação.

O tratamento e a análise dos dados utilizou-se de análise descritiva, com auxílio da ferramenta *Microsoft Office Excel*. A abordagem qualitativa foi empregada inicialmente acerca da análise de discurso. Isto posto, o resultado dos dados analisados de maneira descritiva, como são apresentados no próximo tópico.

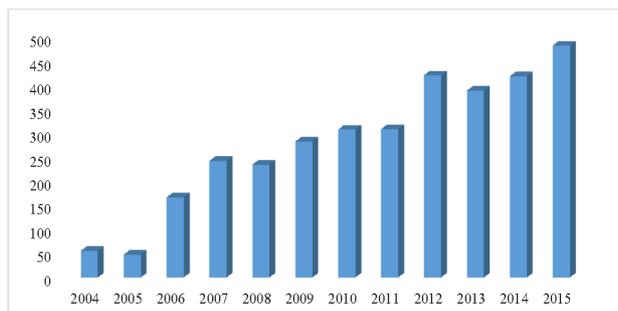
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O levantamento de artigos conforme apresentado na metodologia deste estudo foi conduzido durante a segunda quinzena de maio de 2016. Foram coletados dados de 3.381 artigos científicos, que atendiam ao escopo traçado. Para realizar a análise da amostra, os artigos foram classificados por: (i) ano de publicação; (ii) autores; (iii) abordagem metodológica; (iv) modalidade de pesquisa; (v) procedimento metodológico; (vi) técnica de coleta e análise dos dados.

Os tópicos a seguir apresentam as características da amostra de artigos analisada, bem como os resultados obtidos com esta investigação.

ARTIGOS ANALISADOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO

A Figura 1 apresenta a quantidade de artigos analisados por ano de publicação conforme os critérios de seleção já expostos na seção 3.



Fonte: Dados de Pesquisa (2016)
FIGURA 1 – ARTIGOS ANALISADOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO

Pelo exposto na Figura 1, percebe-se que o Congresso passou por um crescente número de submissões e, conseqüentemente, aprovações de escritos científicos, sendo o ano de 2015 o ano com maior nível de artigos aprovados – totalizando 485 do referido período.

MÉDIA DE AUTORES E DE PÁGINAS DOS ARTIGOS POR ANO

Com o propósito de analisar a média do número de autores e de páginas por artigo, de maneira a evidenciar as suas evoluções com o passar dos anos, elaborou-se a Tabela 2.

Ano	Média de autores	Média de páginas
2004	2,73	8,62
2005	2,70	7,63
2006	2,93	7,22
2007	3,13	7,56
2008	3,14	7,76
2009	3,01	10,61
2010	3,22	11,13
2011	3,30	11,16
2012	3,32	10,57
2013	3,38	10,99
2014	3,27	11,23
2015	3,12	11,22

Fonte: Dados de pesquisa (2016)
TABELA 2 – MÉDIA DE AUTORES E PÁGINAS DE ARTIGOS POR ANOS

Ao examinar os dados presentes na Tabela 2, compreende-se que, apesar da pouca variação do crescimento, ela é constante de um ano para outro, nos dois itens analisados. Partindo dessa constatação, nota-se que o aumento da participação de autores por artigo expressa um maior interesse de participação nos artigos submetidos para o congresso estudado. Ainda que tenha ocorrido o aumento da média de páginas, esse fato mostra a preocupação dos autores em seguir o limite máximo estabelecido desde o início do congresso, o qual representa o total de 12 páginas.

Ano	Bibliográfico	Documental	Experimental	Quase experimental	Survey	Estudo de Caso
2004	29	4	0	0	5	18
2005	21	4	0	0	6	17
2006	86	7	2	0	8	66
2007	139	4	0	0	9	93
2008	135	8	1	0	16	77
2009	98	23	7	2	31	124
2010	194	2	1	0	0	113
2011	213	8	2	0	7	81
2012	187	18	15	0	27	176
2013	253	1	1	0	0	136
2014	321	22	2	0	26	50
2015	272	10	3	4	58	138
Total	1.948	111	34	6	193	1.089

Fonte: Dados de pesquisa (2016)
TABELA 4 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS

MODALIDADES DE PESQUISAS

A distribuição dos artigos em relação às metodologias de tipo de estudo utilizadas está exposta na Tabela 3.

Ano	Teórico-empírico	Teórico	Ensaio
2004	34	19	3
2005	28	19	1
2006	110	55	4
2007	137	107	1
2008	141	96	0
2009	212	62	11
2010	215	93	2
2011	193	115	3
2012	331	75	17
2013	294	95	2
2014	325	94	2
2015	372	101	12
Total	2.392	931	58

Fonte: Dados de pesquisa (2016)
TABELA 3 – MODALIDADES DE PESQUISAS POR ANO

A Tabela 3 exibe a preferência do tipo de estudo dos autores, sendo esse o teórico-empírico – tendo seu pico no ano de 2015, com 372 artigos, sendo conseqüentemente o ano com maior número de trabalhos aprovados. Ao estudar os números expostos, a metodologia de pesquisa teórico-empírico, se comparada ao total de artigos estudados, 3.381, representa 70,75% dos escritos, contra 27,54% do modelo teórico e apenas 1,72% do ensaio. Isso confirma a incontestável preferência dos autores para o congresso estudado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS

No que tange ao procedimento metodológico utilizado (documental, bibliográfico, de levantamento ou survey, estudo de caso, experimental, ou quase experimental) pelos estudos analisados, observou-se o seguinte, conforme exposto na Tabela 4.

Outra predileção dos escritores, nesse caso referente aos procedimentos metodológicos utilizados nos estudos, é a da perspectiva bibliográfica, sendo seguida pelo estudo de caso. Já dentre os de menor preferência estão o experimental e o quase-experimental, o que transpõe a dificuldade de realização de pesquisas sobre essas ópticas, no ramo das ciências sociais aplicadas.

ABORDAGENS METODOLÓGICAS

A Tabela 5 apresenta as abordagens metodológicas utilizadas pelas publicações analisadas e cada ano.

Ano	Quantitativa	Qualitativa	Quali-quantitativa
2004	8	47	1
2005	9	39	0
2006	25	142	2
2007	23	219	3
2008	33	200	4
2009	85	194	6
2010	30	258	22
2011	66	229	16
2012	111	300	12
2013	66	257	68
2014	137	246	38
2015	147	311	27
Total	740	2.442	199

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

TABELA 5 – ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Com base na Tabela 5, averigua-se a abordagem qualitativa como a preponderante dentre os escritos, representando 72,23% ao ser comparada ao total da amostra estudada. Nesse escopo, em segundo lugar encontra-se a abordagem quantitativa, 21,89%, e em terceiro, a quali-quantitativa com 5,89%.

TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Acerca das técnicas de coleta de dados empregadas, produziu-se a Tabela 6. Os dados apresentados na Tabela

6 expõem a preponderância da técnica de coleta de dados bibliográfica, seguida pelo *survey* e documental. Sendo esse elemento avaliado como a menor diferença entre os principais itens listados, o que, dessa forma, expressa a não predileção, por parte dos autores, das técnicas de coleta de dados.

PROCEDIMENTOS DE TRATAMENTO DOS DADOS

Ainda sob a perspectiva dos propósitos desse estudo, buscou-se, por fim, averiguar os procedimentos de tratamento de dados dos artigos, dessa maneira desenvolveu-se a Tabela 7.

Por fim, ao analisar as estratégias de tratamento de dados mais utilizadas na amostra estudada, constata-se a análise descritiva como a mais empregada, sendo em termos percentuais um total de 67,91% se relacionada ao total dos artigos. Dentre as classificações, no item da Tabela 7 “Outro” encontra-se: Teste t, Análise de Índices, Item de Resposta ao Item, Teste de Mínimos Múltiplos Quadrados, Teste Qui-Quadrado, Análise Fatorial, dentre outros procedimentos adotados - o qual sua repetição não teve grande significância se comparada aos demais itens listados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil da produção científica do Congresso Internacional de Administração de Ponta Grossa. Para obtenção dos resultados foram analisados 3.381 artigos no período de 2004 a 2015, (12 anos). Para tanto, utilizaram-se as técnicas de bibliometria e análise de conteúdo. Os critérios utilizados para análise foram: (i) ano de publicação; (ii) autores; (iii) abordagem metodológica; (iv) modalidade de pesquisa; (v) procedimento metodológico; (vi) técnica de coleta e análise dos dados.

Ano	Experimento	Survey	Entrevista	Documental	Bibliográfica	Obs. Participante	Obs. Não Participante
2004	0	7	14	9	24	1	1
2005	0	10	4	9	20	0	5
2006	4	32	22	28	75	1	7
2007	0	61	39	29	101	4	11
2008	0	59	38	38	92	5	5
2009	9	68	39	83	70	0	16
2010	0	83	58	49	99	1	20
2011	1	82	46	97	72	5	8
2012	18	94	58	137	77	8	31
2013	0	123	53	78	111	2	24
2014	2	129	65	93	111	2	19
2015	9	131	93	148	84	4	16
Total	43	879	529	798	936	33	163

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

TABELA 6 – TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Ano	Análise Descritiva	Análise de Conteúdo	Estatística Descritiva	Teste de Média	Correlação	Regressão	Outros
2004	52	40	140	206	189	192	232
2005	3	0	3	2	1	30	7
2006	0	8	24	30	38	43	51
2007	1	0	1	0	2	11	4
2008	0	0	0	2	2	1	3
2009	0	0	1	1	1	4	1
2010	0	0	0	4	4	4	12
2011	52	40	140	206	189	192	232
2012	3	0	3	2	1	30	7
2013	0	8	24	30	38	43	51
2014	1	0	1	0	2	11	4
2015	0	0	0	2	2	1	3
Total	2.296	175	734	36	28	30	82

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

TABELA 7 – PROCEDIMENTOS DE TRATAMENTO DE DADOS

A análise temporal das publicações permite observar que, com o passar dos anos, o Congresso de ADMpg estruturou-se em torno das suas temáticas, de forma a adaptar-se à diversidade e ao volume de artigos publicados. Outra constante observada é o aumento do número de autores participantes por artigo, destacando a importância do evento para o meio acadêmico.

Na análise dos critérios metodológicos, abordagem metodológica; modalidade de pesquisa; procedimento metodológico; técnica de coleta e análise dos dados, constatou-se que as modalidades de pesquisas teórico-empíricas correspondem a 70,52%, contra 27,55 das pesquisas teóricas e apenas 1,73% para ensaio teórico. Em relação às abordagens metodológicas, destaque para pesquisas qualitativas, com 72,86% do total dos artigos analisados, seguidas pela abordagem quantitativa, com 21,23%, e em terceiro, a quali-quantitativa com 5,78%.

No que diz respeito aos procedimentos utilizados nos estudos, a revisão bibliográfica representa 58,71%, seguida pelo estudo de caso, 32,13%, e dentre os de menor preferência estão o documental 3,47% e o experimental e o quase-experimental, que juntos somam 1,29% do total, o que transpõe a dificuldade de realização de pesquisas sobre essas ópticas no ramo das Ciências Sociais Aplicadas.

No tocante às técnicas de coleta dos dados, o estudo evidenciou a técnica de revisão bibliográfica com 28,81%, e 24,86% foram obtidos através do Survey, 23,86% foram coletados através de documentos, 15,2% por meio de entrevistas, e as demais técnicas somam 7,46%. Na análise dos procedimentos de tratamento e análise dos dados, pode-se constatar a predominância absoluta da análise descritiva, com um total de 69,04% do total dos artigos analisados, seguida pela estatística descritiva, com 21,30%, análise de conteúdo, 4,79%, e demais métodos 4,82%. Os resultados corroboram com a análise da abordagem metodológica qualitativa como sendo a abordagem mais utilizada pelos autores.

Conclui-se, de uma maneira geral, que o Congresso

Internacional de Administração de Ponta Grossa contribui de forma massiva para o desenvolvimento e a disseminação da pesquisa científica no meio acadêmico. Como limitação do estudo, pode-se destacar que o limite de números de páginas proposto pelo Congresso foi determinante para apresentação dos dados resumidos, suprimindo informações por vezes relevantes. Isto posto, recomenda-se como sugestão para futuras pesquisas a segmentação por áreas, estudos sociométricos por autores participante e instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ALBU, C. N.; TOADER, Ș. Bridging The Gap Between Accounting Academic Research And Practice: Some Conjectures From Romania. **Accounting and Management Information Systems**. v.11, n.2, p.163-173, 2012.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, v.12, n.1, p.11-32, 2006.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- BEUREN, I. M. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.
- BRYMAN, A. **Social research methods**. 4. ed. New York: Oxford University Press, 2012.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of corporate life**. Londres: Heinemann, 1979.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- CUNHA, P. R. da; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de

contabilidade listados no Qualis Capes. **Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.

GÓMEZ, I. C.; BORDONS, M. G. Limitaciones en el uso de los indicadores bibliométricos para la evaluación científica. **Política Científica**; 46: 21-26, 1996

GONZÁLEZ, J. de D.; MOYA, M.; HERNÁNDEZ, M. A. Mateos. Indicadores bibliométricos: Características y limitaciones en el análisis de la actividad científica. **An Esp Pediatría**. v. 47, n. 3, p. 235-244, 1997.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.

KABOSHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes sociais por meio de técnicas bibliométricas. **TransInformação, Campinas**, v.18, n.1, p. 27-36, 2006.

LARA, R. Pesquisa e Serviço Social: da concepção burguesa de ciências sociais à perspectiva ontológica. **Revista Katál. Florianópolis**. v. 10, n. esp. p. 73-82, 2007.

MACHADO, D. P.; MACHADO, D. G.; SOUZA, M. A. de; SILVA, R. P. da. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 2, p. 37-60, 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. de A. A.; CASA NOVA, S. P. de C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E.B. A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013.

MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P.de M.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, p. 123-131, 2004.

PIERRE, K. St.; WILSON, R. M. S.; RAVENSCROFT, S. P.; REBELE, J. E. The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. **Issues in Accounting Education**, v. 24, n. 2, p. 123-130, 2009.

RODRIGUES, C.; VIERA, A. F. G. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 167-180, mar./ago. 2016.

SILVA, M. R. da; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise Bibliométrica e Cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

SOARES, S. V.; RICHARTZ, F.; MURCIA, D-R. Ranking da Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil: Análise dos Programas de Mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 55-74, 2013.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 34, n. 1, p.19-27, 2005.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.